



**20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Alternativo À Penicilina Cristalina Na Sífilis Congênita

Autores: Maria Costa Zampier; Luiza Barreto Mothé Linhares; Raquel Silva de Melo; Regina Célia de Souza Campos Fernandes

Resumo: Introdução: A Sífilis Congênita (SC) permanece como um desafio para a saúde pública. Em 2017, a disponibilidade da Penicilina G foi comprometida exigindo o uso de drogas alternativas no tratamento da SC, sem estudos de eficácia realizados. A Ampicilina no tratamento da SC e da neurosífilis impede o deslocamento da bilirrubina dos sítios de ligação com albumina em recém natos (RN) com icterícia. Também é utilizada nos RN com sífilis devido à suspeita de sepsis neonatal associada. Relatos de casos: Todos os casos são oriundos de mães com VDRL positivo na gestação e/ou parto. 1º caso: RN prematuro e com desconforto respiratório. Leucocitose, anemia, plaquetopenia, além de VDRL sérico de 1/512 e 1/2 no líquido. Recebeu Ampicilina e Gentamicina por 14 dias, com recuperação clínica e negativação do VDRL líquido. 2º caso: RN a termo, também exposto ao HIV. Apresentava hepatoesplenomegalia, desconforto respiratório, lesões cutâneas palmoplantares sugestivas de sífilis. Leucocitose, plaquetopenia, anemia e VDRL 1/64. Foi medicado com Ampicilina e Gentamicina com alta aos 14 dias já recuperado. 3º caso: RN a termo, nascido de mãe com VDRL 1/8 e tratada com Eritromicina. VDRL sérico e o VDRL líquido do RN 1/2. Foi medicado com Ampicilina e teve boa resposta. 4º caso: RN prematuro, nascido de mãe com soroconversão próxima ao parto, com VDRL sérico 1/2 com 45 dias, ossos longos normais e VDRL líquido negativo. Entretanto com proteinorraquia de 75mg/dl. Medicado com Ampicilina e com boa evolução. 5º caso: RN prematuro, com VDRL sérico 1/64, ossos longos negativos e VDRL líquido de 1/16. Medicado com Ampicilina venosa, exigiu hospitalização por 44 dias em UTI Neonatal e aos 6 meses VDRL sérico e no líquido negativos. Comentários: O manejo da Sífilis Congênita e da Neurosífilis têm exigido a busca de alternativa terapêutica diante da falta da Penicilina G. Os cinco casos relatados ilustram a possibilidade de uso da Ampicilina com sucesso em substituição à Ceftriaxone, mas com a exigência de acompanhamento rigoroso pela falta de estudos clínicos sobre a sua efetividade.